

QUEILA PAHIM DA SILVA  
ORGANIZADORA

# EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE

COVID-19



Pantanal Editora

2020

Queila Pahim da Silva  
(Organizadora)

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS  
DE COVID-19**



Pantanal Editora

2020

Copyright© Pantanal Editora  
Copyright do Texto© 2020 Os Autores  
Copyright da Edição© 2020 Pantanal Editora  
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo  
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera  
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora e Canva.com (Foto de cottonbro)

Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris ArgenteL-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI

- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

#### Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

#### Ficha Catalográfica

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	Educação em tempos de COVID-19 [recurso eletrônico] / Organizadora Queila Pahim da Silva. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 55p.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-09-3 DOI <a href="https://doi.org/10.46420/9786588319093">https://doi.org/10.46420/9786588319093</a>  1. Educação à distância. 2. Pandemia – Coronavírus – Aspectos sociais. I. Silva, Queila Pahim.  CDD 300
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.

#### **Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

A pandemia da Covid-19 tem-se mostrado como a maior crise planetária do século XXI, e vem causando desde sua oficialização como epidemia mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em fevereiro de 2020, profundas modificações sanitárias, econômicas, culturais, sociais, pessoais, políticas e educacionais.

Sendo o isolamento social a estratégia mais eficaz de proteção contra o contágio, todas as esferas econômicas têm procurado alternativas de continuarem a existir e a população mundial vem aprendendo a lidar com os efeitos psicossociais de estar consigo e em sociedade e os novos hábitos de saúde. No setor educacional não é diferente e por isso, governos e área privada de ensino, tanto da zona urbana como rural, tem procurado estratégias para seguir com o calendário letivo através do ensino remoto.

No Brasil, a disparidade de infraestrutura digital evidenciou-se sobremaneira, reverberando outras questões do país, como a vulnerabilidade física e social da população e a capacitação docente (ou falta dela) para utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas tecnológicas.

A possibilidade da modalidade do ensino à distância como única forma de escolarização ou a combinação da aprendizagem online com a forma presencial, tem-se revelado não mais como opções, e sim como o caminho para a educação pós pandemia e provalmente do futuro.

Diante disso, essa obra apresenta pesquisas e relatos de experiência na educação pública básica à superior, sob a ótica de estudantes, professores e gestores de várias localidades do país, sobre o grande desafio de transformação digital que todos nós e especialmente a educação brasileira tem passado.

É um convite para reflexão sobre as novas formas de ensinar e aprender, frente ao novo cenário provocado pela pandemia de Covid-19, não só em nosso país, mas em todo mundo.

Aproveitem a leitura!

**Queila Pahim da Silva**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	5
<b>Capítulo I</b> .....	6
Educação a Distância e Covid-19: contextualização e políticas de enfrentamento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste .....	6
<b>Capítulo II</b> .....	14
Os Efeitos da Pandemia da COVID-19 na Educação do Município de Arara/PB .....	14
<b>Capítulo III</b> .....	30
Uma proposta para o Ensino a Distância durante a COVID-19 no Município de Arara - PB .....	30
<b>Capítulo IV</b> .....	45
Desafios do ensino público em tempos de Covid-19: um relato do curso superior em gestão de turismo, Campus Palmas - IFTO .....	45
<b>Índice Remissivo</b> .....	55

---

## Educação a Distância e Covid-19: contextualização e políticas de enfrentamento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste

Recebido em: 30/04/2020

Aceito em: 02/05/2020

 10.46420/9786588319093cap1

Aldaires Aires da Silva Lima<sup>1</sup>

Francimeire Sales de Souza<sup>2</sup>

Hudson do Vale de Oliveira<sup>3\*</sup> 

### INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o mundo passou por diversas crises que trouxeram grandes impactos e influenciaram, em maior ou menor grau, diversas áreas como, por exemplo, a política e a economia mundial. Muitas dessas crises impulsionaram – e, sempre que ocorrem, impulsionam – mudanças no comportamento do ser humano (Fariza, 2020; Lima, 2020; Soares, 2020).

O novo coronavírus, conhecido como Covid-19, é responsável por uma pandemia que vêm ocasionando uma das maiores crises globais e desencadeando mudanças drásticas no comportamento humano e na economia mundial. Essa crise, em escala global, vem afetando até os países mais desenvolvidos, trazendo impactos sociais, econômicos e políticos.

No mês de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em razão do aumento do número de casos de

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Rua Prof. Nonato Chacon, N° 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), CEP: 69.318-000, Boa Vista, Roraima, Brasil. E-mail: aldares.lima@ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Rua Prof. Nonato Chacon, N° 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), CEP: 69.318-000, Boa Vista, Roraima, Brasil. E-mail: francimeire.souza@ifrr.edu.br

<sup>3</sup> Doutorando em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Rua Prof. Nonato Chacon, N° 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), CEP: 69.318-000, Boa Vista, Roraima, Brasil.

\* Autor de correspondência: hudson.oliveira@ifrr.edu.br

contaminação pelo novo coronavírus. E, em março, a OMS declarou a existência de pandemia provocada pela Covid-19.

No Brasil, a partir do cenário de emergência em saúde pública, o Ministério da Saúde, num esforço para conter a propagação do vírus, introduziu medidas de isolamento, de controle e de prevenção, recomendando a todos os estados brasileiros o distanciamento social em razão da gravidade da Covid-19.

Nesse contexto, a decisão sobre as medidas de restrição de atividades, no âmbito das unidades federativas, é deliberada respeitando a autonomia das competências dos gestores dos executivos estaduais e municipais, com o intuito de evitar a contaminação e a propagação do vírus.

Dessa forma, em decorrência desse panorama devido à propagação da Covid-19, assim como considerando as orientações da OMS, as instituições de ensino foram obrigadas a suspenderem as aulas presenciais e a repensarem a oferta do ensino por meio de atividades não presenciais, sendo a Educação a Distância (EaD) uma das possibilidades.

Nesse sentido, nos propomos a suscitar o debate e a refletir acerca da EaD a partir do contexto da Covid-19, considerando não só as características dessa modalidade de ensino, mas também as políticas de enfrentamento da pandemia, na área educacional, em âmbito nacional, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste (IFRR/ CBVZO), com foco na possibilidade de adoção da EaD por se configurar como uma alternativa para atenuar os prejuízos decorrentes da crise provocada no sistema educacional brasileiro.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho propõe o debate e a reflexão sobre a oferta da Educação a Distância (EaD) no contexto da Covid-19, em consonância com as políticas de enfrentamento que vêm sendo desenvolvidas para combater a pandemia e, de forma específica, atenuar os prejuízos decorrentes dela.

No atual cenário, as medidas para minimizar os impactos dos problemas ocasionados pela suspensão das aulas presenciais, em função da pandemia, merecem ser consideradas e amplamente discutidas.

A substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, remetendo essa característica de oferta à modalidade de EaD, desperta várias indagações que precisam, o mais brevemente, ser pontuadas para que a adoção de alternativas visando reduzir os impactos da interrupção de aulas presenciais não incidam em prejuízos ainda maiores à aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, o estudo em questão origina-se de uma revisão de literatura em materiais já publicados na área educacional e, especialmente, acerca da pandemia do novo coronavírus. Pode ser considerado exploratório (Gil, 2008), pois não possui o objetivo de apresentar elementos conclusivos para as reflexões realizadas, pois o foco é contribuir para o debate acerca da adoção de estratégias pedagógicas, com ênfase nas políticas de enfrentamento que vêm sendo desenvolvidas para a área educacional.

Considera-se, ainda, que o trabalho apresenta caráter descritivo uma vez que, por meio do processo analítico da abordagem exploratória, são descritas as reflexões a partir das políticas de enfrentamento da pandemia, não com o propósito de determinar caminhos certos a seguir, mas, como já mencionado anteriormente, promover reflexões e suscitar o debate.

## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NO CONTEXTO DA COVID-19**

A Educação a Distância (EaD) pode ser definida como uma modalidade de educação na qual tanto os professores quanto os estudantes aprendem ou ensinam mesmo estando em locais diferentes, seja durante todo o percurso formativo ou em grande parte do tempo (Carlini; Tarcia, 2010).

O Art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, corrobora com essa definição, além de apresentar outros elementos importantes:

Art. 1º [...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Brasil, 2017).

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD) ganhou um grande destaque no sistema educacional brasileiro, alcançando um número considerável de pessoas. Embora tenha alcançado muitas pessoas, o acesso à EaD no Brasil ainda ocorre de forma desigual, especialmente em relação àquelas cujas condições sociais são extremamente precárias, o que requer políticas públicas mais efetivas.

Recentemente, em razão do distanciamento social decorrente da Covid-19, o mundo precisou repensar alternativas para atenuar os impactos ocasionados pela pandemia no sistema educacional e uma das possibilidades apresentadas é a oferta das aulas na modalidade de EaD.

No Brasil, essa possibilidade gerou inúmeras inquietações considerando, por exemplo, as condições de acesso aos diferentes recursos digitais ou demais tecnologias de informação e comunicação que a população brasileira dispõe. Assim, essa nova conjuntura para oferta do ensino poderá gerar a exclusão, ainda maior, daqueles que já são excluídos, considerando as desigualdades sociais existentes.

No âmbito da RFEPCT, a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, possibilita a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso de atividades não presenciais (Brasil, 2012). A mesma resolução destaca, ainda, que as instituições de ensino poderão realizar a previsão da oferta de atividades não presenciais “desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores” (Brasil, 2012).

Diante da atual crise, a RFEPCT, assim como as demais redes de ensino, necessitou repensar novos caminhos possíveis para a continuidade da oferta do ensino, direito social garantido na Constituição Federal Brasileira (Brasil, 1988), surgindo assim a possibilidade de substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais.

Nessa perspectiva, os comitês de crise instituídos para enfrentamento ao coronavírus, no âmbito da RFEPCT, passaram a estudar a possibilidade, em caráter excepcional, conforme a Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020 (Brasil, 2020b), do Ministério da Educação (MEC), de substituir as aulas presenciais por atividades não presenciais nos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento, por até sessenta dias, prorrogáveis.

Independente da esfera, ao se planejar essas atividades é necessário considerar as características e as condições de oferta de cada região brasileira em decorrência do desenvolvimento social e econômico de sua população. E, para além da oferta, é preciso pensar na operacionalização dessa modalidade para que além do cumprimento do ano letivo, possa se garantir a qualidade do ensino.

Assim, considerando o processo de operacionalização, dentre as especificidades que EaD apresenta, destacamos, por exemplo, a necessidade do papel da tutoria, conforme salientam Camacho et al. (2020) quando discutem as orientações relevantes para tutoria na Educação a Distância (EaD) em tempos de COVID-19.

Segundo os autores, para que a oferta das disciplinas na modalidade de EaD seja operacionalizada e contribua de forma positiva para o êxito acadêmico dos estudantes, faz-se necessário o planejamento, a organização e a disponibilidade tecnológica, de forma que possa atender não só as demandas, mas também a capacitação dos docentes (Camacho et al., 2020).

Diante disso, de nada adianta as instituições de ensino dispor de tecnologias educacionais, se a equipe do ensino e os professores não estiverem capacitados para a oferta dessa modalidade. Ademais, o acesso dos estudantes a essas tecnologias e o preparo para lidar com elas destacam-se como fatores preponderantes para a oferta do ensino de qualidade e o acesso de todos à educação.

Nesse sentido, Camacho et al. (2020) enfatizam que a oferta das disciplinas, nessa modalidade de ensino, precisa levar em consideração as necessidades dos estudantes no que se refere ao preparo para lidar com as tecnologias da informação e comunicação, sobretudo em relação às necessidades

daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, cuja disponibilização de recursos para o acesso aos conteúdos ministrados por meio dessa modalidade são, na maioria das vezes, indisponíveis.

## **POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA NO IFRR/CBVZO: ENTRE LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS**

Em âmbito nacional, foi publicada a Portaria nº 343, 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, por um período de até 30 dias, prorrogáveis dependendo de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde em seus diferentes níveis.

A portaria em questão estabelece ainda:

§ 2º Será de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização de que trata o caput.

§ 3º Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o caput aos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

§ 4º As instituições que optarem pela substituição de aulas deverão comunicar ao Ministério da Educação tal providência no período de até quinze dias (Brasil, 2020a).

No que se refere à RFEPCCT, foram instituídos comitês de crise para enfrentamento da pandemia, conforme destacado anteriormente, por meio das disposições da Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020 (Brasil, 2020b), que trata especificamente das medidas de continuidade das aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, durante a situação de pandemia ocasionada pela Covid-19.

De acordo com essa portaria, as instituições que optarem por substituir as aulas presenciais por atividades não presenciais deverão organizá-las de modo que (Brasil, 2020b):

I - sejam mediadas por recursos digitais ou demais tecnologias de informação e comunicação, conforme indicado pelo § 1º do art. 1º da Resolução CNE/CEB nº 1/2016; e/ou

II - possibilitem aos estudantes o acesso, em seu domicílio, a materiais de apoio e orientação que permitam a continuidade dos estudos, com maior autonomia intelectual.

A possibilidade da oferta do ensino em EaD trouxe muitas preocupações para algumas instituições de ensino, em especial aquelas que ofertam educação básica, considerando a realidade socioeconômica de muitos brasileiros, marcada por desigualdades econômicas, sociais e culturais, e a precariedade do sistema educacional brasileiro.

O IFRR, considerando o panorama de propagação da Covid-19 e de acordo com as orientações da OMS e as recomendações do Ministério da Saúde, constituiu um comitê de crise para Enfrentamento ao Coronavírus, por meio da Portaria 319/2020 do GAB/REITORIA/IFRR, de 16 de março de 2020 (Ifrr, 2020a). Como uma das medidas da etapa preventiva nos serviços do IFRR, o comitê de crise publicou a Portaria 1/2020 – CCEC/REITORIA/IFRR, de 17 de março de 2020, suspendendo as aulas e as atividades presenciais e a distância (Ifrr, 2020b).

Em função dessa suspensão, o comitê instituiu um grupo de trabalho responsável pelos estudos sobre a organização das aulas e a reposição do calendário acadêmico, composto por representantes da Pró-reitoria de Ensino (PROEN), pelos diretores de ensino das unidades, além de outros servidores ligados ao ensino presencial e EaD da Instituição, conforme Portaria 3/2020 – CCEC/REITORIA/IFRR, de 20 de março de 2020 (Ifrr, 2020c).

Dessa forma, esse grupo passou a estudar a possibilidade de substituir as aulas presenciais por atividades não presenciais nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, conforme a Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020, do MEC (Brasil, 2020b).

Para tanto, pensou-se na realização de consulta junto aos estudantes de cada unidade integrante do IFRR, incluindo, portanto, o *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), por meio de aplicativo WhatsApp, a partir de links encaminhados aos grupos das turmas dos cursos ofertados pela instituição, considerando que os resultados dessa pesquisa serão de suma importância para a definição de medidas específicas e de estratégias pedagógicas coerentes com a realidade do público atendido.

## CONCLUSÕES

O cenário de pandemia instaurado no mundo reforça a importância das instituições de ensino se reinventar, ainda que efetivamente não estivessem preparadas para isso. Por mais que essa reinvenção seja um processo, é preciso ter em mente que as demandas são urgentes e, justamente por essa urgência, demanda esforços de todos os envolvidos para que as estratégias implementadas sejam, ao máximo, as melhores possíveis.

Nesse sentido, trata-se de um processo colaborativo, no qual todos os envolvidos no processo educacional devem unir forças, não só na fase de pensar e de refletir as políticas de enfrentamento à pandemia, mas também na operacionalização dessas políticas.

A modalidade de EaD tem sido considerada como uma importante alternativa para atenuar os efeitos negativos da Covid-19 no sistema educacional brasileiro. Não há, efetivamente, um consenso a respeito da adoção dessa estratégia, mas as discussões estão acontecendo, especialmente por englobar diferentes elementos que precisam ser pautados.

Por fim, o trabalho se propôs a suscitar o debate e a refletir acerca da EaD no contexto da Covid-19, por ser uma alternativa que tem sido considerada como estratégia pedagógica para enfrentamento da pandemia. Assim, ainda que possam existir algumas limitações, consideramos que a proposta foi alcançada, na perspectiva de contribuir para o debate. Porém, para aprofundamento das considerações apresentadas sugerimos, por exemplo, o desenvolvimento de estudos que abordam o perfil dos alunos, englobando, inclusive, o acesso destes aos recursos tecnológicos; e as estratégias de formação continuada de professores para atuação na EaD, assim como formação para os alunos que, em muitos casos, não dominam essa modalidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil (1988). *Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília – DF: Senado Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2020.
- Brasil (2012). Câmara da Educação Básica. *Resolução CNE/CEB N° 6, de 20 de setembro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17417-ceb-2012>>. Acesso em: 19 abr. 2020.
- Brasil (2017). Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. *Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm)>. Acesso em: 27 abr. 2020.
- Brasil (2020a). Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. *Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19*. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- Brasil (2020b). Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020. *Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19*. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- Camacho ACLF, Joaquim FL, Menezes HF, Sant’anna RM (2020). A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes. *Research, Society and Development*, 9(5): 1-12.

- Carlini AL, Tarcia RML (2010). Contribuições didáticas para o uso das tecnologias de educação a distância no ensino presencial. In: *Carlini AL, Tarcia RML. 20% a distância e agora?: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Fariza I (2020). Lições de 1918: as cidades que se anteciparam no distanciamento social cresceram mais após a pandemia. *El país* [30/03/2020]. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-30/licoes-de-1918-as-cidades-que-se-anteciparam-no-distanciamento-social-cresceram-mais-apos-a-pandemia.html>>. Acesso em: 27 abr. 2020.
- Gil AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 220p.
- Ifrr (2020a). Portaria 319/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 16 de março de 2020. *Constitui o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima*. Boa Vista, RR. Disponível em: <[http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-319\\_2020-gab\\_reitoria\\_ifrr-de-16\\_03\\_2020](http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-319_2020-gab_reitoria_ifrr-de-16_03_2020)>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- Ifrr (2020b). Comitê de Crise. Portaria 1/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 17 de março de 2020. *Estabelece as medidas da Etapa Preventiva nos Serviços do IFRR, durante o período de 18/3/2020 a 5/4/2020*. Boa Vista, RR. Disponível em: <[http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-1\\_2020-ccec\\_reitoria\\_ifrr-de-17\\_03\\_2020](http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-1_2020-ccec_reitoria_ifrr-de-17_03_2020)>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- Ifrr (2020c). Comitê de Crise. Portaria 3/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 20 de março de 2020. *Constitui Grupo de Trabalho responsável pelos estudos sobre organização das aulas e reposição do calendário acadêmico*. Boa Vista, RR. Disponível em: <[http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-3\\_2020-ccec\\_reitoria\\_ifrr-de-20\\_03\\_2020](http://www.ifrr.edu.br/comite-de-crise-para-enfrentamento-ao-coronavirus/portaria-3_2020-ccec_reitoria_ifrr-de-20_03_2020)>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- Lima JD (2020). O distanciamento social como redutor de contaminações. *Nexo* [17/03/2020]. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/03/17/O-distanciamento-social-como-redutor-de-contamina%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em: 27 abr. 2020.
- Soares I (2020). Como o distanciamento social ajuda a frear a disseminação do coronavírus. *GaúchaZH* [17/03/2020]. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/como-o-distanciamento-social-ajuda-a-frear-a-disseminacao-do-coronavirus-ck7wkcm0r05g701pq2yrbe69e.html>>. Acesso em: 27 abr. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

aprendizagem, 7, 8, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 54

### C

coronavírus, 10, 11, 12, 13, 17, 28, 49

### D

diretrizes, 9, 12, 15, 27, 40, 47

### E

educação, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54  
a distância, 6, 7, 8, 9, 29, 44, 46, 53

educação profissional, 7, 9, 12, 47, 53, 54  
ensino, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54  
a distância, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40

### I

isolamento, 7, 16, 39, 46, 48

### P

pandemia, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49  
políticas públicas, 8, 20, 29, 44, 48



## Queila Pahim da Silva

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília. Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Especialista em Planejamento e Consultoria Turística pela Faculdade Estácio de Sá RN (2009); Bacharel em Turismo pela Faculdade de Ciências Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte (2005) e técnica de Guia de Turismo pelo SENAC RN (2005). Atua nas áreas de formação de professores para a educação bilíngue de Surdos, educação de Surdos e oratória para ouvintes. Participa dos

Grupos de Pesquisa: Grupo de Estudos Críticos e Avançados em Linguagens (GECAL) da Universidade de Brasília, Comunidade Escolar: Encontros e Diálogos Educativos da Universidade Católica de Brasília e Ensino de Libras - Língua Brasileira de Sinais do Instituto Federal de Brasília. Faz parte do corpo editorial da Pantanal Editora.

ISBN 978-658831909-3



### **Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)